

Os nós da pesca que afligem Itajaí

A pesca industrial precisa apoio político para desatar nós, como os dos licenciamentos e portarias que regulam a atividade. O limite de embarcações credenciadas para a safra da tainha, por exemplo, deveria dar lugar a uma política de cotas por barcos. A opinião é do prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni, que pediu apoio da bancada estadual de seu partido na Assembleia Legislativa para uma mobilização em defesa do segmento. A queixa do setor está na falta de identidade da Secretaria Nacional da Pesca com o Ministério da Indústria e Comércio, ao qual foi subordinada. Até o início do ano a pesca industrial mantinha canal direto com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e sua equipe técnica e todos acreditavam em mudanças de normativas do Ibama para a atividade. Morastoni lembrou que o setor pesqueiro, a construção naval e o porto fazem o tripé de sustentação da economia em Itajaí, com reflexos para toda a região. Mas no momento a situação é crítica pela soma da insegurança na pesca, da queda nas encomendas aos armadores motivada pela crise na Petrobras e pela necessidade de dragagem do Rio Itajaí, que permitirá escalas locais de navios de maior porte, além da reativação do terceiro berço de atracação, em obras de recuperação desde a enchente de 2008. Ainda assim, o prefeito se declara otimista com a recuperação da economia local. A bancada do PMDB tem convidado prefeitos para seus almoços na Assembleia. Morastoni foi recebido pelo líder da bancada, de Mauro De Nadal, pelo vice-presidente da Casa, Aldo Schneider, e ainda pelos secretários de Estado da Justiça e Cidadania, e da Infraestrutura, respectivamente Ada De Luca e Luiz Fernando Vampiro.

Obra contra enchente



Fernanda Rodrigues/SAN-SC

Secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande, que fica em Brasília, recebeu da presidente do Ibama, Suely Vaz, confirmação da assinatura do acordo de cooperação técnica com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma) para delegação de competência do licenciamento ambiental das obras da Barragem de Contenção de Cheias de Botuverá, no médio Vale do Itajaí. A previsão é que o texto seja publicado no Diário Oficial da União em duas semanas. “Reconhecemos que é uma obra de extrema importância para Santa Catarina e que a Fatma tem capacidade técnica e operacional para conduzir o licenciamento”, afirmou Suely. Com a licença, a Defesa Civil do Estado estará apta para abrir a licitação. “Esta obra mudará para melhor a vida de pessoas que constantemente são afetadas por enchentes, principalmente nas cidades de Botuverá, Brusque, Itajaí e Navegantes”, falou Acélio.

Veto derrubado Por 31 votos a zero o veto governamental que adia a cobrança de custas em títulos de cartórios apresentados para protesto em estabelecimentos comerciais de Santa Catarina foi derrubado na Assembleia. Com isso, todo cidadão que ficar inadimplente com algum estabelecimento comercial, terá que pagar, além da dívida, as custas do cartório que hoje é custeada pelo próprio comerciante antes do acionamento do cartório. A proposta foi apresentada pelo deputado Schneider e teve total apoio de entidades representativas do comércio (FCDL, Facisc, Acats, ADAC), além do Sindicato dos Notários e Registradores (Sinoreg-SC) e Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil (IEPTB).

Udesc no Oeste Os deputados estaduais aprovaram ontem a admissibilidade da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 11.1/2015), de autoria da deputada Luciane Carminatti (PT), que destina 20% da sobra dos recursos financeiros do duodécimo dos Poderes (Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado) para a Udesc. Quer que parte dos recursos devolvidos espontaneamente a cada ano sejam destinados especificamente à consolidação do Centro Educacional do Oeste (CEO), para fortalecer a instituição na região e ampliar o acesso dos estudantes daqueles municípios a cursos públicos superiores.

Competitividade Presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia, deputado Natalino Lázare (PR) está atento à

tramitação de projeto de lei no Legislativo gaúcho que propõe alíquota de 6% de ICMS sobre a venda de suínos vivos a outros estados e de forma definitiva. Se aprovada, a nova alíquota pode prejudicar a competitividade dos suinocultores catarinenses. Lázare tem conversado com o Executivo sobre o assunto e espera que o Estado acompanhe a alíquota de 6%, uma vez que, historicamente, os três estados mantêm índices idênticos. No ano passado, por causa da crise do setor, RS, SC e PR baixaram temporariamente a alíquota de 12% para 6%, mas no início de 2017 foi retomado o índice original.

Conferência Um dos principais personagens da Operação Lava Jato, o advogado José Roberto Batochio, ex-presidente da OAB-SC e advogado do ex-presidente Lula e do ex-ministro Antonio Palocci, fará a palestra inaugural da **Conferência Estadual da Advocacia**, dia 24, em Criciúma. O presidente do Conselho Federal da OAB, Cláudio Lamachia, também estará na abertura do evento, considerado o mais importante da advocacia no estado.

Memória Na noite do próximo sábado (13), a TV Senado vai apresentar uma edição de três entrevistas feitas pelo programa Histórias Contadas com o senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), falecido em 10 de maio de 2015. As declarações de LHS, mesmo após dois anos de sua morte, são bastante atuais. O programa será reapresentado no domingo e na segunda-feira, dias 14 e 15 de maio.